

REPÚBLICA DE CABO VERDE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, JUVENTUDE E DESPORTO
DIRECÇÃO DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE
SOCIOLOGIA**

3º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO

11º ou 12º ANOS

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. - LINHAS DE ORIENTAÇÃO | 2 |
| 2. - OBJECTIVOS GERAIS..... | 4 |
| 3- TEMAS / SUB-TEMAS E OBJECTIVOS ESPECÍFICOS..... | 5 |
| 4. - DESENVOLVIMENTO DOS SUB-TEMAS..... | 10 |
| 5. - METODOLOGIA | 13 |
| 5.1. SUGESTÕES PARA O TEMA: A SOCIOLOGIA NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO..... | 14 |
| 5.2. SUGESTÕES PARA O TEMA: RELAÇÕES SOCIAIS E PRODUÇÃO DAS IDENTIDADES: SOCIALIZAÇÃO E PADRÕES DE CULTURA..... | 16 |
| 5.3. SUGESTÕES PARA O TEMA ESTRUTURAS SOCIAIS E ACÇÃO SOCIAL | 17 |
| 5.4. SUGESTÕES PARA O TEMA: REPRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL ... | 17 |
| 5.5. SUGESTÕES PARA O TEMA: AS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO SOCIOLÓGICA.. | 18 |
| 5.6 SUGESTÕES PARA A GESTÃO TEMPORAL DO PROGRAMA | 18 |
| 6.AVALIAÇÃO..... | 19 |
| 7.BIBLIOGRAFIA | 20 |
| 7.1 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA AS ESCOLAS..... | 20 |
| 7.2 - TEXTOS DE APOIO AO TEMA: A SOCIOLOGIA NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO..... | 20 |
| 7.3 - TEXTOS DE APOIO AO TEMA: RELAÇÕES SOCIAIS E PRODUÇÃO DAS IDENTIDADES: SOCIALIZAÇÃO E PADRÕES DE CULTURA | 20 |
| 7.4 - TEXTOS DE APOIO AO TEMA: ESTRUTURAS SOCIAIS E ACÇÃO SOCIAL..... | 20 |
| 7.5. - TEXTOS DE APOIO AO TEMA: REPRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL .. | 21 |
| 7.6. - TEXTOS DE APOIO AO TEMA: AS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO SOCIOLÓGICA.. | 21 |
| 7.7 - BIBLIOGRAFIA BASE..... | 21 |

1. - LINHAS DE ORIENTAÇÃO

A disciplina de Sociologia integra-se no plano de estudos do 11º ano do 3.º Ciclo do Ensino Secundário de Cabo Verde, como optativa de formação específica, em três das áreas de formação da Via Geral.

A localização da disciplina nesta estrutura curricular, os princípios organizadores do currículo e os objectivos definidos para o 3.º ciclo do Ensino Secundário, constituem uma primeira e necessária referência na concepção deste programa.

Embora a Sociologia, como disciplina, surja unicamente no 11º ano, deve atender-se aos percursos de formação dos alunos em disciplinas anteriores como "Homem e Ambiente", "Mundo Contemporâneo" do 1.º Ciclo, "Cultura Cabo-Verdiana", "História" e "Desenvolvimento Económico e Social" do 2.º Ciclo, que introduzem temáticas e desenvolvem aprendizagens que podem ser identificadas, valorizadas e aprofundadas no âmbito da Sociologia.

Assim, este programa pretende assumir características de um aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades de reflexão crítica sobre a realidade social. Propõe-se que a abordagem especializada dos fenómenos sociais proporcionada pela Sociologia seja instrumento desse aprofundamento de conhecimentos teóricos e metodológicos e factor de desenvolvimento de capacidades de interrogação sistemática da realidade.

A perspectiva de abordagem dos instrumentos teóricos e metodológicos da Sociologia reflecte a necessidade de concretização dos objectivos definidos para o Ensino Secundário, nomeadamente os que se referem ao desenvolvimento da capacidade de análise e espírito de pesquisa e de investigação, a aquisição de conhecimentos com base na cultura humanística, científica e técnica na sua articulação com a vida activa e com o mundo do trabalho e a necessária referência aos valores sociais e aos problemas e características da sociedade cabo-verdiana e da comunidade internacional.

Estes últimos referenciais implicam a necessária articulação e adequação entre o nível conceptual e o nível operacional, numa perspectiva de instrumentalidade do nível teórico no conhecimento de processos sociais significativos para os alunos e para os contextos sociais e culturais onde se inserem

Deste modo, as possibilidades de abordagem de problemáticas globais, regionais ou locais exigirá a referência e o confronto entre os paradigmas teóricos clássicos da Sociologia, com outros paradigmas ou modelos teóricos emergentes nos países do Sul, que necessariamente reflectem outros universos sociais e culturais. Esta articulação justifica-se pela necessidade de compreensão dos processos acelerados de mudança social que caracterizam o mundo actual, em que as tendências de globalização dos fenómenos sociais são acompanhadas por uma afirmação das diferenças e das especificidades locais e por diferentes situações e modelos de desenvolvimento económico e social.

2. – OBJECTIVOS GERAIS

- Facilitar a compreensão das características das sociedades actuais como contextos de
- Proporcionar o reconhecimento dos processos sociais de construção das especificidades culturais e de globalização do mundo actual.
- Desenvolver o conhecimento e a utilização dos instrumentos conceptuais e metodológicos básicos da Sociologia .
- Desenvolver capacidades de observação e de reflexão crítica sobre a realidade social.
- Contribuir para a integração dos jovens na sociedade como cidadãos intervenientes.
- Sensibilizar os alunos para os problemas das sociedades actuais e da sociedade cabo-verdiana em particular.
- Desenvolver uma atitude positiva face à Ciência e à actividade científica.
- Fomentar o gosto pelo saber e pela pesquisa.
- Fomentar a compreensão e atitudes de tolerância face às diferenças culturais e sociais.

3. – TEMAS/ SUB-TEMAS E OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

| TEMAS / SUB-TEMAS |
|---|
| 1. A SOCIOLOGIA NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO |
| 1.1. A explicação do social pelo social |
| 1.2. A perspectiva da Sociologia sobre os fenómenos sociais. |
| 1.3. Os procedimentos científicos na prática sociológica: A ruptura com o senso comum e com as ideologias. |

| OBJECTIVOS ESPECÍFICOS |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Analisar as diferenças entre o conhecimento científico, o senso comum e as ideologias.• Reconhecer as características da actividade científica.• Compreender que todos os fenómenos sociais são fenómenos sociais totais.• Reconhecer a complexidade da realidade social.• Relacionar a noção de fenómenos social total com a necessidade da interdisciplinaridade na investigação social.• Situar a Sociologia no contexto das Ciências Sociais.• Analisar as diferentes perspectivas da Sociologia sobre os fenómenos sociais.• Compreender o objecto da sociologia.• Compreender as condições de rigor metodológico e epistemológico da produção do conhecimento sociológico.• Compreender a relação entre o trabalho teórico, a metodologia e as técnicas de investigação. |

TEMAS / SUB-TEMAS

2. RELAÇÕES SOCIAIS E PRODUÇÃO DAS IDENTIDADES: SOCIALIZAÇÃO E PADRÕES DE CULTURA

2.1. A Socialização como conceito sociológico.

2.2. Cultura(s).

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- **Conhecer o conceito de cultura.**
- **Reconhecer os valores e as normas como elementos culturais variáveis no tempo e no espaço.**
- **Relacionar valores, normas e comportamentos.**
- **Analisar os mecanismos e os diferentes processos de socialização.**
- **Reconhecer a função socializadora de diferentes grupos e instituições sociais.**
- **Compreender a socialização como um processo de transmissão cultural.**
- **Relacionar o processo de socialização com o etnocentrismo cultural.**
- **Compreender o papel dos elementos culturais na coesão social.**
- **Reconhecer os valores e as normas como elementos de referência dos grupos sociais.**

TEMAS / SUB-TEMAS

3. ESTRUTURAS SOCIAIS E ACÇÃO SOCIAL

3.1. Classes sociais, estratificação social e mobilidade social.

3.2. Actores sociais e interacção.

3.3. Identidades e acção colectiva.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- **Analisar os fenómenos da desigualdade social segundo diferentes perspectivas.**
- **Identificar os critérios fundamentais da estratificação e das classes sociais.**
- **Relacionar as condições sociais de existência com as práticas sociais.**
- **Analisar fenómenos de mobilidade social.**
- **Relacionar classe social, estrato e mobilidade social.**
- **Compreender os factores da mobilidade social.**
- **Relacionar estatutos herdados e estatutos adquiridos.**
- **Relacionar grupos de pertença e grupos de referência.**
- **Reconhecer a acção social como o desempenho de papéis.**
- **Relacionar papéis e estatutos sociais.**

| TEMAS / SUB-TEMAS |
|--|
| 4. REPRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL |
| <p>4.1. A reprodução social.</p> <p>4.2. A transformação social.</p> |

| OBJECTIVOS ESPECÍFICOS |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os mecanismos sociais da reprodução da sociedade. • Reconhecer a relação das Ideologias, com os grupos e com os processos de reprodução e mudança social. • Compreender o papel dos grupos sociais na reprodução e mudança social. • Reconhecer o papel da institucionalização das práticas sociais na reprodução social. • Relacionar Instituições, Organizações e Movimentos Sociais. • Compreender o papel da socialização na reprodução social. • Analisar diversos fenómenos de mudança social no mundo contemporâneo. • Conhecer diversas formas de mudança social e seus factores. • Reconhecer a complexidade dos processos de mudança social. |

| TEMAS / SUBTEMAS |
|---|
| 5. AS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO SOCIOLÓGICA |
| <p>5.1. A análise de conteúdo.</p> <p>5.2. A observação - participação.</p> <p>5.3. O inquérito por questionário.</p> <p>5.4. O inquérito por entrevista.</p> |

| OBJECTIVOS ESPECÍFICOS |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer algumas técnicas fundamentais da investigação sociológica |
| TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE UM FENÓMENO SOCIAL |
| OBJECTIVOS ESPECÍFICOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar um fenómeno social a estudar. • Definir uma questão de investigação a propósito desse fenómeno. • Seleccionar e aplicar conhecimentos teóricos da sociologia para o seu estudo. • Utilizar técnicas de investigação sociológica. |

4. - DESENVOLVIMENTO DOS SUB-TEMAS CONTEÚDOS

1. A SOCIOLOGIA NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO

1.1. A explicação do social pelo social

- 1. 1. 1. A Ciência como conhecimento da realidade
- 1. 1.2. Os elementos caracterizadores da actividade científica: Objecto real, Objecto Científico e Método
- 1. 1.3. Os fenómenos sociais e os fenómenos naturais
- 1. 1.4. A unidade e a complexidade da realidade social: Os fenómenos sociais totais.
- 1. 1. 5. Os obstáculos e as resistências à construção do conhecimento nas Ciências Sociais
-A explicação do social pelo social.

1.2. A perspectiva da Sociologia sobre os fenómenos sociais.

- 1.2. 1. Os fenómenos sociais: Contextos e causas sociais; processos e relações sociais.
- 1.2.2. Regularidades sociais e singularidades sociais
- 1.2.3. Determinações sociais e os sentidos da acção social

1.3. Os procedimentos científicos na prática sociológica: A ruptura com o senso comum e com as ideologia

- 1.3. 1. Familiaridade com o social, saber prático e construção do saber sociológico.
- 1.3.2. Problemas sociológicos, conceitos e relações entre conceitos
- 1.3.3. Da observação à validação: Os percursos da investigação Sociológica.
 - 1.3.3.1 - O lugar da Teoria
 - 1.3.3.2 - A intervenção epistemológica
 - 1.3.3.3 - A função dos métodos
 - 1.3.3.4 - O papel das técnicas de investigação

2. RELAÇÕES SOCIAIS E PRODUÇÃO DAS IDENTIDADES: SOCIALIZAÇÃO E PADRÕES DE CULTURA

2.1. A Socialização como conceito sociológico

- 2. 1. 1. Socialização primária a e socialização secundária
- 2.1.2. Mecanismos: Aprendizagem, imitação, identificação
- 2.1.3. Agentes de socialização: Grupos sociais e instituições (família, escola, trabalho, bairro, igreja, grupo de amigos, meios de comunicação social, etc.)

2.2. Cultura(s)

2.2. 1. Padrões de cultura, produção das identidades e etnocentrismo cultural:

Diversidade e mutabilidade dos referentes

2.2.2. O controlo social como garantia da coesão social: Normas, valores e regras

socialmente construídas e partilhadas

3. ESTRUTURAS SOCIAIS E ACÇÃO SOCIAL

3.1. Classes sociais, estratificação social e mobilidade social

3. 1. 1.A desigual distribuição de atributos: Atributos herdados e atributos adquiridos

3.1.2. Sistema de posições diferenciadas: Os estatutos sociais

3.1.3. Dimensões de estratificação social: Critérios económicos, religiosos, políticos e sócio-pró-fissionais

3.1.4. Estrutura social e lugares de classe.

3.1.5. Mobilidade social: Trajectórias e destinos individuais

3.2. Actores sociais e interacção

3.2. 1. Desempenhos múltiplos: Conflito papéis e confronto de expectativas

3.2.2. A Metáfora dramaturgica: A representação da vida social

3.3. Identidades e acção colectiva

3.3. 1. Grupos de pertença: Mobilização e valorização de referentes identitários, interesses e constrangimentos

3.3.2. Acção colectiva: Definição de estratégias dos grupos e colectividades

4. REPRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

4.1. A reprodução social

4. 1. 1. As práticas rotinizadas estruturalmente reprodutoras

4.1.2. As estruturas condicionantes e constringedoras das práticas

4. 1.3. A Institucionalização das relações sociais

4.1.4. Organizações e movimentos sociais

4.2. A transformação social

4.2. 1. Globalização: A complexificação das relações sociais

4.2.2. Exclusão social: Diferenciação social e integração social

4.2.3. A construção dos espaços urbano e rural: Os novos estilos de vida

4.2.4. Os movimentos migratórios: A emergência de novas etnicidades

5. AS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO SOCIOLÓGICA

5.1 A análise de conteúdo

5.2 A observação-participação

5.3 O inquérito por questionário

5.4 O inquérito por entrevista

5. – METODOLOGIA

Os temas que descrevem os conteúdos programáticos desta disciplina correspondem a controvérsias centrais do desenvolvimento da Sociologia como disciplina científica. Para cada um destes temas podem-se referir diferentes construções teóricas e metodológicas que correspondem a diferentes respostas de diferentes autores.

A opção por uma estruturação do programa em função destas temáticas controversas, justifica-se pelo facto de assim se permitir uma maior articulação entre os fenómenos sociais e as teorias e os conceitos que os permitem explicar e compreender. É que a organização do programa em função destes temas possibilita uma abordagem dos conceitos como instrumentos de leitura da realidade social, subvalorizando-se uma sua abordagem demasiado abstracta e centrada na lógica e na coerência interna das diferentes propostas teóricas.

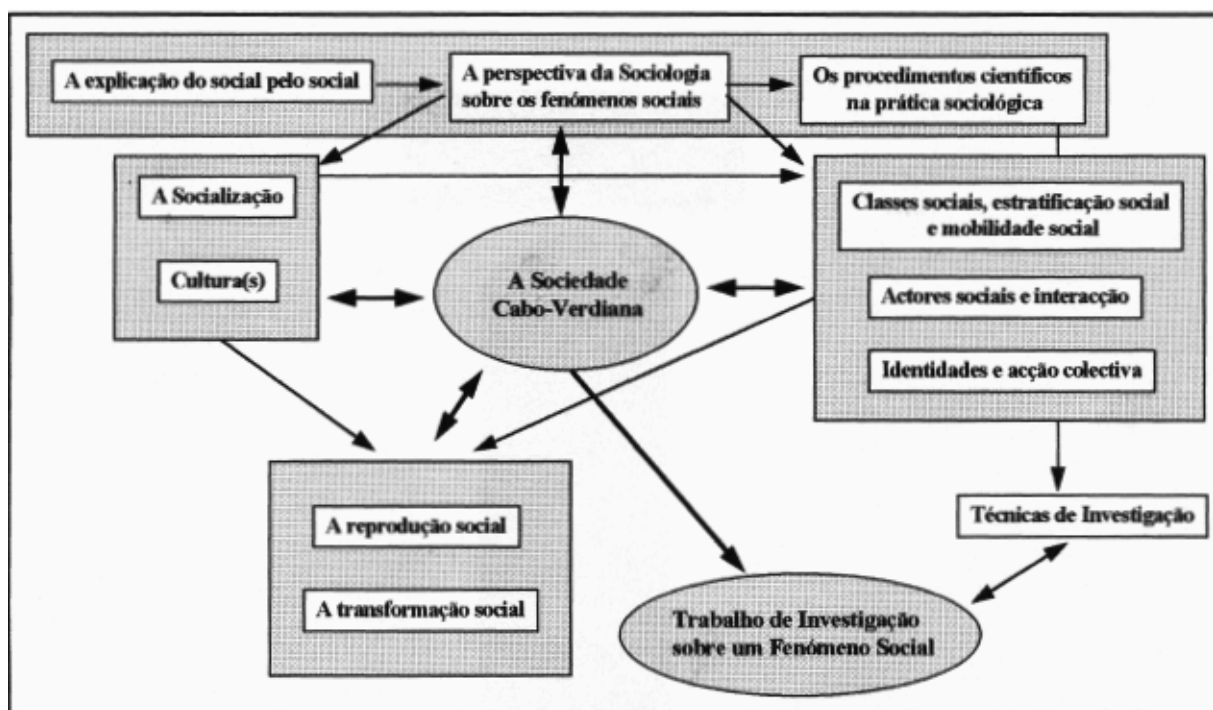
Deste modo, realça-se o carácter eminentemente reflexivo da Sociologia, em que as diferentes eficácias explicativas e compreensivas das diferentes perspectivas teóricas são abordadas em função dos aspectos da realidade social a que se referem.

A operacionalização destes temas em função da organização do ensino/aprendizagem nesta disciplina, deverá sugerir uma articulação horizontal estreita entre o nível conceptual, o nível metodológico e o nível empírico em cada um dos temas propostos, em função de um eixo estruturador baseado na (re)construção do conhecimento sobre a sociedade Cabo-verdiana no contexto africano e mundial (figura 1).

Assim sugere-se que a organização das actividades lectivas que decorrem dos objectivos e conteúdos definidos no programa, se articulem fortemente com o desenvolvimento de trabalhos de investigação sobre a realidade cabo-verdiana pelos alunos, em função de questões de investigação que correspondam às suas necessidades e interesses.

Estes trabalhos de investigação deverão proporcionar aos alunos a possibilidade de aplicação dos instrumentos conceptuais e metodológicos da Sociologia, poderão corresponder a questões sentidas como pertinentes pelos alunos e em que possam expressar o seu interesse e investir o seu gosto pelo saber.

Figura 1 : Organização dos Conteúdos



5.1. Sugestões para o tema: *A Sociologia no contexto das Ciências Sociais e a construção do conhecimento sociológico*

Na primeira parte dos conteúdos programáticos procura-se identificar e caracterizar o contributo da Sociologia para a explicação e compreensão da realidade social, evidenciando-se as especificidades e as insuficiências da perspectiva sociológica face à complexidade da realidade.

Esta reflexão sobre o objecto e o método da Sociologia e sobre a natureza dos procedimentos que a definem como disciplina científica, deve inserir-se na preocupação de desenvolver nos alunos uma atitude positiva face à Ciência e à actividade científica, fomentando o gosto pelo saber e pela pesquisa.

Na perspectiva de desenvolver as capacidades de observação, de interrogação sistemática e de reflexão crítica acerca da realidade social e de fomentar uma atitude positiva relativamente ao rigor e à objectividade de análise, sugere-se que se parta do enunciado de problemas sociais pelos alunos e das suas propostas de explicação como pretexto para a discussão acerca dos procedimentos da Ciência e da Sociologia. A utilização de artigos da imprensa sobre acontecimentos nacionais ou internacionais e a sua discussão na aula, pode também constituir um bom ponto de partida

O confronto das perspectivas de explicação dos alunos sobre esses fenómenos, com pequenos textos pertinentes, podem constituir uma estratégia adequada ao tratamento destes primeiros conteúdos.

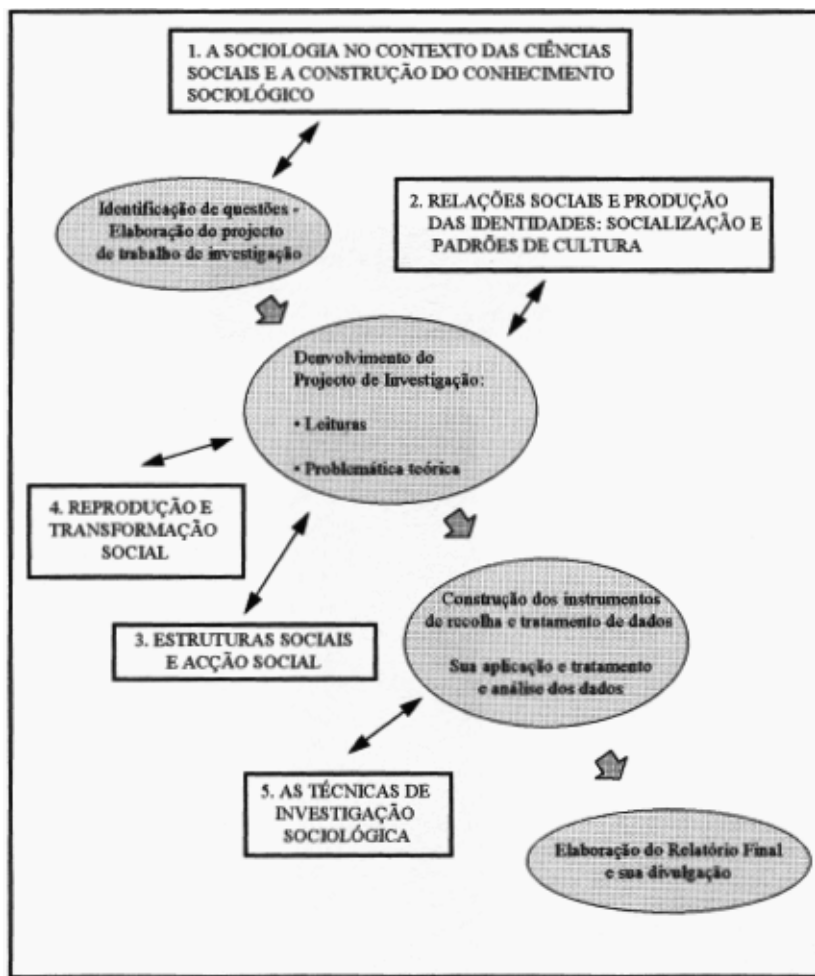
Esta metodologia pode servir para a identificação de questões de investigação, que podem servir para o início dos trabalhos a realizar pelos alunos, no decurso da disciplina, e cuja organização pode coincidir com a finalização desta primeira parte do programa (Figura 2).

Para isso, em função das questões identificadas, sugere-se que os alunos elaborem pequenos projectos de investigação, que serão posteriormente discutidos, aceites e desenvolvidos. Em anexo inclui-se um modelo possível de projecto de trabalho, cuja exploração com os alunos se destina a clarificar a elaboração da questão de investigação e dos objectivos do trabalho, a apoiar o processo de recolha e tratamento da informação e a avaliar a sua exequibilidade

O desenvolvimento destes trabalhos de investigação será posteriormente enriquecido com o tratamento ulterior de questões mais relacionadas com a conhecimento das realidades sociais.

Este conhecimento da realidade será desenvolvido nos pontos 2, 3 e 4 dos conteúdos programáticos, em que se trabalha um conjunto de instrumentos conceptuais que permitem novas leituras sobre os fenómenos sociais, diferentes das leituras do senso comum e das ideologias, e proporcionando aos alunos outras visibilidades do mundo que os rodeia.

Figura 2: Fases do Trabalho de Investigação¹



5.2. Sugestões para o tema: Relações sociais e produção das identidades:

Socialização e padrões de cultura

Neste ponto 2 são trabalhadas as questões da socialização, da transmissão cultural e da construção das identidades como elementos relativamente estáveis da vida social e que constituem um conjunto de referentes básicos das relações sociais e do seu controlo social, remetendo para os mecanismos da reprodução da sociedade.

A reflexão sobre a natureza e a função dos elementos culturais como integrantes de uma matriz de referentes básicos da vida social, pode ser rentabilizada mediante o recurso aos percursos de vida de cada um dos alunos, que assinalam a sua integração, maior ou menor, num conjunto preciso de normas, valores e regras que remetem para a caracterização da sociedade e da cultura cabo-verdiana.

Os mecanismos e os agentes de socialização, o conteúdo e as funções sociais dos padrões culturais, podem ser evidenciados a partir da reconstituição destes processos nas "histórias de vida" dos alunos, evidenciando-se os elementos de identificação comum e os que assinalam uma diversidade que remete para a diversificação das relações sociais em função de outras posições e contextos sociais (os que se referem aos diferentes estatutos sociais, às diferentes ilhas ou aos diferentes tempos históricos, por exemplo).

¹ As diferentes fases de desenvolvimento do projecto de investigação foram adaptadas de QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. - Manual de Investigação em Ciências Sociais, p. 27.

5.3. Sugestões para o tema: Estruturas sociais e acção social

No terceira tema deste programa desenvolvem-se os conceitos de estrato e de classe social como conceitos estratégicos para a explicação e compreensão de práticas sociais diferenciadas, que ao remeterem para uma definição em função de factores de distribuição desigual dos indivíduos nas posições sociais (O capital, o diploma escolar, a profissão, o sexo, a etnia, a "raça", etc.) permitem estabelecer uma determinação estrutural das práticas sociais, independentemente das vontades individuais.

Os fenómenos da mobilidade social, como percursos individuais de ascensão e de descensão social, permitem afirmar a importância das aspirações e das estratégias individuais de ruptura com as determinações estruturais, inserindo o efeito das trajectórias sociais como factor das práticas sociais, levando à descoincidência entre os grupos de pertença e os grupos de referência.

Noutra perspectiva de leitura das práticas sociais, afirma-se o protagonismo dos actores sociais na cena da sociedade em que a representação e a interacção se afirmam face ao que está inscrito nos papéis, subvalorizando-se o efeito das determinações estruturais.

Estas questões, de alguma complexidade, poderão ser abordadas a partir de actividades de análise de estatísticas sobre a composição social da população cabo-verdiana num perspectiva sincrónica, e diacrónica, realçando-se os efeitos estruturais de alguma imutabilidade, face às características mais mutáveis que revelam de uma maior indeterminação estrutural.

Esta análise global relativamente à sociedade cabo-verdiana pode ser complementada por uma reconstituição dos percursos de mobilidade social intergeracional experimentados pelos 19

19

membros das famílias dos alunos, mediante a utilização de uma metodologia baseada nas "Genealogias Familiares"². Nesta perspectiva, focalizam-se os protagonistas da vida social, as suas aspirações, estratégias e trajectórias.

A realização (ou o recurso a) de pequenos estudos sobre a relação entre estatutos sócias e práticas sociais (Padrões de consumo, atitudes face à escola, atitudes e comportamentos políticos, hábitos de consumo cultural, etc.) pode evidenciar a natureza explicativa dos conceitos de classe e estrato, como factores de agrupamento dos indivíduos em função da respectiva posição social que tendem a assumir uma similitude de práticas sociais.

5.4. Sugestões para o tema: Reprodução e transformação social

O quarto tema dos conteúdos do programa desta disciplina pretende proporcionar a reflexão sobre o grandes temas da reprodução social e da transformação social, mediante a sistematização de alguns elementos pertinentes já elaborados anteriormente.

Os padrões culturais, os processos de socialização e de controlo social, já discutidos no segundo ponto do programa, funcionam como mecanismo de manutenção da ordem social, fornecendo os limites das configurações das práticas sociais normalizadas.

² ARAÚJO, Helena Costa, STOER, Stephen, (et al) – Genealogias nas escolas: A capacidade de nos surpreender.

A normalização e institucionalização das práticas sociais, que deverão ser integrados numa perspectiva de questionamento da natureza e das funções das instituições da sociedade (Escola, Família, Estado, Igreja, etc.), permitem a compreensão da questão da reprodução social.

Mas, o dinamismo das sociedades actuais implica a consideração dos mecanismos de ruptura com a manutenção das configurações sociais, de que os fenómenos da globalização, da exclusão social, das transformações no espaço e das migrações são exemplos marcantes.

Relativamente ao desenvolvimento deste tema com os alunos, sugere-se a utilização na aula de pequenos textos para reflexão orientada. Estes textos, que podem ser retirados de obras sociológicas, poderão ser confrontados com exemplos de fenómenos de reprodução ou de transformação da sociedade cabo-verdiana, recolhidos pelos alunos em aspectos tão variados como a moda, a fala, as tradições, as técnicas, as relações interpessoais, o funcionamento das organizações ou das instituições, etc

Complementarmente, estes exemplos poderão ser ilustrados através de dramatizações, testemunhos directos ou indirectos dos protagonistas (avós, pais, por exemplo), fotografias, documentos áudio ou vídeo, etc., de maneira a facilitar-se a percepção dos processos de mudança pelos mais jovens e permitindo a compreensão dos factores que os explicam.

5.5. Sugestões para o tema: *As técnicas de investigação sociológica*

As necessidades de recolha e tratamento dos dados que decorrem do desenvolvimento do trabalho de investigação a realizar pelos alunos justificam a oportunidade para a exploração do último tema do programa - as técnicas de investigação em Sociologia.

Assim, sugere-se que o tratamento das técnicas de investigação sociológica mais usuais seja introduzido num momento em que os alunos estejam a iniciar a preparação dos instrumentos de recolha e tratamento dos dados necessários aos respectivos trabalhos de investigação.

Esta coincidência, permite uma articulação entre as necessidades sentidas pelos alunos e a intervenção do(a) professor(a) sobre este tema, suscitando a oportunidade de se exemplificar e de se operacionalizar as regras metodológicas e os procedimentos técnicos em função de situações concretas de pesquisa experimentadas pelos alunos.

5.6. Sugestões para a gestão temporal do programa

A gestão temporal deste programa, parece depender da forma como os professores planificarem as actividades a desenvolver com os alunos e do faseamento e ritmos de progressão dos projectos de investigação e da sua articulação com o desenvolvimento dos conteúdos.

De qualquer modo, genericamente e numa perspectiva meramente indicativa pode considerar-se que os primeiros dois temas dos conteúdos programáticos - *A Sociologia no contexto das Ciências Sociais: A construção do conhecimento sociológico* e *Relações sociais e produção das identidades: Socialização e padrões de cultura* ocupem o 1.º Semestre.

Como já foi referido, sugere-se a elaboração, discussão e aprovação dos projectos de trabalho a seguir ao primeiro ponto dos conteúdos programáticos, pelo que, ainda no I semestre, os alunos

poderão iniciar as leituras e a construção da problemática teórica do trabalho de investigação.

Assim, o 2.º semestre poderá iniciar-se com o desenvolvimento do tema - *As técnicas de investigação sociológica*, paralelamente com a concepção dos instrumentos de recolha e tratamento dos dados necessários à concretização dos trabalhos de investigação dos alunos. Seguem-se os restantes temas dos conteúdos deste programa: *Estruturas sociais e acção social e Reprodução e transformação social*.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina de Sociologia enquadra-se necessariamente no modelo de avaliação adoptado para o 3.º Ciclo do Ensino Secundário.

Assim, independentemente das opções metodológicas dos professores e da sua concretização em programações adequadas aos conteúdos da disciplina e às características e ritmos de aprendizagem dos alunos, na linha das sugestões descritas no capítulo 5 deste programa, apresentam-se algumas linhas de desenvolvimento de um modelo de avaliação nesta disciplina:

- O trabalho de investigação a desenvolver pelos alunos, em o ou individualmente, pela sua natureza, presta-se a uma avaliação contínua dos alunos, já que o acompanhamento feito pelo professor pode, numa perspectiva formativa, identificar dificuldades e encontrar soluções. Este acompanhamento do professor relativamente ao processo de desenvolvimento do trabalho, identifica as características de um percurso autoformativo de cada um dos alunos.
- Este trabalho traduz-se num produto final, de dimensão adequada às exigências deste ciclo de ensino, que por si, pode levar a uma avaliação sumativa.
- As diferentes actividades sugeridas para o funcionamento das aulas, que têm como objectivo facilitarem as aprendizagens dos alunos, ao permitirem a sua participação de diferentes modos e com diferentes produtos, ao gerarem momentos de interacção aluno-aluno e aluno-professor, podem gerar informações para a avaliação numa perspectiva essencialmente formativa. e de diagnóstico.
- Como esta disciplina tem uma avaliação sumativa externa, é aconselhável a existência de testes sumativos ao longo do ano lectivo, numa perspectiva de preparação dos alunos para a prova sumativa global e de complementar outras informações avaliativas de outra natureza.

7. BIBLIOGRAFIA

7.1 - Bibliografia básica para as escolas

- BOUDON, Raymond (et al) - Dicionário de Sociologia. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1990. 293 p,
- COSTA, António Firmino - O que é: Sociologia. Lisboa: Difusão Cultural, 1992. 120 p. 13-22 e 23-48 p.p.
- GHIGLIONE Rodolphe e MATALON, Benjamin - O inquérito. Oeiras: Celta Editora, 1992. 341 p.
- NUNES, Adérito S. - Sobre o problema do conhecimento nas Ciências Sociais. 5ª Edição, (1977). Lisboa: GIS/Edit. Presença, 1981. 76 p.
- QUIVY Raymond e CAMPENHOUDT LucVan - Manual de investigação em Ciências Sociais. 2.ª Edição, Lisboa: Gradiva, 1998. 275 p. ISBN 972-662-275-1.

7.2 - Textos de apoio ao tema: *A Sociologia no contexto das Ciências Sociais e a construção do conhecimento sociológico*

- ALMEIDA, João F. e PINTO, José M. - A investigação nas Ciências Sociais. Lisboa: Edit, Presença, 1982. 163 p. 9-16, 61-71 e 78-114 p.p.
- COSTA, António Firmino - O que é: Sociologia. Lisboa: Difusão Cultural, 1992. 120 p. 13-22 e 23-48 p.p.
- NUNES, Adérito S. - Questões preliminares sobre as Ciências Sociais. Lisboa: Editorial Presença / GIS, 1977. 159 p. 21-43 p.p.
- NUNES, Adérito S., Sobre o problema do conhecimento nas Ciências Sociais. 1.ª Edição, 1977. Lisboa: GIS/Edit. Presença, 1981. 76 p.

7.3 - Textos de apoio ao tema: *Relações sociais e produção das identidades: Socialização e padrões de cultura*

- GIIDDENS, Anthony - "Agências de socialização "Conformidade e desvio", "Grupos e organizações in Sociologia. Lisboa: Fundação o Calouste Gulbenkian, 1997. 944 p. ISBN 97231-0758-9. p.p. 98-113, 147171, 347-357.
- LIMA (A.M.), MARTINEZ (B) e FILHO (J.L.) - "A cultura e as culturas". in Introdução à antropologia cultural. Lisboa: Editorial Presença, 1987, 223 p., p.p. 37-68.
- ROCHER, Guy - "Os fundamentos normativos da vida social" e "Os fundamentos ideais e simbólicos da vida social" in Sociologia Geral. Lisboa: Editorial Estampa, 1986. p.p. 69-160.

7.4 - Textos de apoio ao tema: *Estruturas sociais e acção social*

- ALMEIDA, João F. - "Alguns problemas da teoria das classes sociais". Análise Social. Lisboa: ISSN 0003-2573, (Vol. XVII n.º 66),1981. p.p. 231-251.
- ALMEIDA, João F. - "Temas e conceitos nas teorias da estratificação." Análise Social. Lisboa: ISSN 0003-2573, (Vol. XX- n.º 81-82), 1984. p.p. 167-190
- BENAVENTE, Ana et al - "Interesses e culturas: dois factores das orientações de vida", "das imagens desvalorizadas dos alunos ao conhecimento do meio", "Os meios populares do bairro da ajuda" e "Perspectivas e métodos da sociologia no estudo dos meios sociais" in Do outro lado da escola. Lisboa: Edições Rolim / IED, 1987. 144 p. p.p. 83-89, 126-144.
- BERGER, Peter - Perspectivas Sociológicas: Uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 1989. 202 p. p.p. 106-136.

BERTAUX, Daniel - "O que mostram as estatísticas", in Destinos pessoais e estrutura de classes. Lisboa: Moraes Editores, 1977. 303 p. p.p. 13-44.

GIDDENS, Anthony - "A interacção social e a vida quotidiana", in Sociologia. Lisboa Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. 944 p. ISBN 972-31-0758-9. p.p. 115-145.

7.5. - Textos de apoio ao tema: Reprodução e transformação social

ALMEIDA, João F. (et al) - "Pobreza e Desenvolvimento", in Exclusão social: Factores e formas da pobreza em Portugal. Oeiras: Celta Editora, 1994. p.p. 3-13.

FERNANDES, António T. - "Dinâmicas familiares no mundo actual: harmonias e conflitos". Análise Social. ISSN 0003-2573, (vol. XXIX, n.º 129), 1994.

GIDDENS, Anthony - "Perspectivas teóricas", "Revoluções e Movimentos Sociais" e "Mudança Social: passado, presente e futuro", in Sociologia Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. 944 p. ISBN 972-31-0758-9. p.p. 634-658, 729-789.

JACKSON, A. John - Migrações. Lisboa: Escher, 1991.

PEIXOTO, João - "O elogio da cidade". Revista crítica de Ciências Sociais. Coimbra: ISSN 0254-1106, (nº 30), 1990. (Junho), p.p. 97-112.

PINTO, José M. - "O Espaço social rural" in Estruturas sociais e práticas simbólico-ideológicas nos campos Elementos de teoria e pesquisa empírica, Porto: Afrontamento, 1985. p.p. 73-91.

RODRIGUES, Walter - "Urbanidade e novos estilos de vida". Sociologia problemas e prática, (n92), 1992, pp 109-123

7.6. - Textos de apoio ao tema: As técnicas de investigação sociológica

COSTA, António Firmino - "A pesquisa de terreno em Sociologia" in SILVA, A. e PINTO, J.M. - Metodologia das Ciências Sociais. Porto: Afrontamento, 1986, 317 p., p.p. 129-148.

GHIGLIONE, Rodolphe e MATALON, Benjamin - "Análise de conteúdo", in O inquérito. Oeiras: Celta Editora, 1992. 341 p. p.p. 197-25 1.

ITURRA, Raul - "Trabalho de campo e observação participante em Sociologia" in SILVA, A. e PINTO, J.M. - Metodologia das Ciências Sociais. Porto: Afrontamento, 1986, 317 p., p.p. 149-163.

LIMA, Marinus P. - "Introdução", formulação dos objectivos da pesquisa", Escolha do método adequado", "Aplicações dos inquéritos" in O inquérito sociológico: Problemas de metodologia. Lisboa: Edit. Presença, 1981. 117 p. p.p. 9-14, 26-44.

7.7 - Bibliografia Base

ALUDIDA, João F. e PINTO, José M. - A investigação nas Ciências Sociais. Lisboa: Edit. Presença, 1982. 163 p.

ALMEIDA, João F. (et al) - Exclusão social: Factores e formas da pobreza em Portugal Oeiras: Celta Editora, 1994.

ALMEIDA, João F. - "Alguns problemas da teoria das classes sociais". Análise Social. Lisboa: ISSN 0003-2573, (Vol XVII n.o 66), 198 1.

ALMEIDA, João F. - "Temas e conceitos nas teorias da estratificação." Análise Social. Lisboa: ISSN0003-2573,(Vol.XX-n81-82),1984.

ARAUJO, Helena Costa, STOER, Stephen, (et al) - Genealogias nas escolas: A capacidade de nos surpreender. Porto: Afrontamento, 1993. 106 p.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOCIOLOGIA,- Encontros no Secundário parecer da Associação Portuguesa de Sociologia. Lisboa: APS, 1998.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOCIOLOGIA - A Sociologia e o Ensino Secundário. Oeiras: Celta Editora, 1999. 175 p. ISBN 972-774-026-X.

BENAVENTE, Ana et al - Do outro lado da escola. Lisboa: Edições Rolim / IED, 1987. 144 p

BERGER, Peter - Perspectivas Sociológicas: Uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 1989. 202 p.

BERTAUX, Daniel - Destinos pessoais e estrutura de classes. Lisboa: Moraes Editores, 1977. 303 p.

- BOUDON, Raymond (et al) - Dicionário de Sociologia. Lisboa - Publicações D. Quixote, 1990. 293 p.
- CODESRIA - Ciências Sociais em África. Lisboa: Edições Cotovia, 1992. 281 p. ISBN 286978-009-5.
- COMISSÃO CALOUSTE GULBENKIAN - Para abrir as Ciências Sociais. Lisboa: Publicações Europa América/IE, 1996. 149 p. ISBN 972-1-04099-1.
- COSTA, António Firmino - O que é: Sociologia. Lisboa: Difusão Cultural, 1992. 120 p. ISBN 972-709155-5.
- COSTER, Michel e BAWIN-LEGROS, Bernadette - Introdução à Sociologia. Lisboa: Editorial Estampa, 1998. 327 p. ISBN 972-33-1356-1.
- ESTEVES, António J. e STOER, Stephen R., (Org.) - A Sociologia na Escola: Professores Educação e Desenvolvimento. Porto: Afrontamento, 1992. 329 p. ISBN 972-36-0277-6.
- FERNANDES, António T. - "Dinâmicas familiares no mundo actual: harmonias e conflitos". Análise Social. ISSN 0003-2573, (vol. XXIX, n.º 129), 1994.
- GIHGLIONE, Rodolphe e MATALON, Benjamin - O inquérito. Oeiras: Celta Editora, 1992. 341 p.
- GIDDENS, Anthony - Sociologia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. 944 p. ISBN 972-310758-9,
- IANNI, Octávio - "A crise dos paradigmas da Sociologia". Revista Crítica de Ciências Sociais. Coimbra: n.º 32, 1991. (Junho), 195-215 p.p.
- JACKSON, A. John - Migrações. Lisboa: Escher, 1991.
- LIBERATO, Carlos Franco - "Os conceitos de etnia e classes sociais: Uma primeira aproximação dos instrumentos de análise à realidade africana" Soronda: Bissau:
- LIMA (Ama), MARTINEZ (B) e FILHO (J.L.) - Introdução à antropologia cultural. Lisboa: Editorial Presença, 1987, 223 p.,
- LIMA, Marinus P. - O inquérito sociológico: Problemas de metodologia. Lisboa: Edit. Presença, 1981. 117 p.
- MARIANO, Gabriel - Cultura Caboverdeana: Ensaios. Lisboa: Vega, 1991. 183p. ISBN 972699-261-3
- NUNES, Adérito S. - Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais. Lisboa: Editorial Presença/ GIS, 1977. 159p.
- NUNES, Adérito S. - Sobre o problema do conhecimento nas Ciências Sociais. 5.ª Edição, (1977). Lisboa: GIS/Edit. Presença, 1981. 76 p.
- PAULIN, Hountondji - Investigação e extraversão: Elementos para uma Sociologia da Ciência nos países da periferia. Soronda. Bissau:
- PEIXOTO, João - "O elogio da cidade". Revista crítica de Ciências Sociais. Coimbra: ISSN 0254-1106, (n.º30), 1990. (Junho), p.p. 97-112.
- PINTO, José M. - Estruturas sociais e práticas simbólico-ideológicas nos campos: Elementos de teoria e pesquisa empírica. Porto: Afrontamento, 1985.
- PINTO, José M. - Propostas para o ensino das Ciências Sociais. Porto: Afrontamento, 1994. 204 p. ISBN 972-36-0321-7.
- PORTUGAL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Departamento do Ensino Secundário Programa de Sociologia - 12' ano. Lisboa: 1995. 42 p.
- QUIVY Raymond e CAMPENHOUT LucVan - Manual de investigação em Ciências Sociais. 2.ª Edição, Lisboa: Gradiva, 1998. 275 p. ISBN 972-662-275-1.
- REPÚBLICA DE CABO VERDE - Ministério da Educação, Ciência e Cultura, Plano de Estudos do Ensino Secundário. 1996. 25 p.
- RIBEIRO, António C. - Desenvolvimento curricular. 3.ª Edição, Lisboa, Texto Editora, 1992. 184 p. ISBN 927-47-003-X
- ROCHER, Guy - Sociologia Geral. Lisboa: Editorial Estampa, 1986.
- RODRIGUES, Walter - "Urbanidade e novos estilos de vida". Sociologia problemas e prática, (n.º12), 1992, pp 109-123.
- SILVA, A. e PINTO, J.M. - Metodologia das Ciências Sociais. Porto: Afrontamento, 1986, 317 p.,
- WALLERSTEIN, Immanuel - "Encontros: 1492 e Depois; Descobertas: 1992 e Antes". Revista Crítica de Ciências Sociais. Contara: n.º 38. 1993. (Dezembro), 41-48 p.p. WORSLEY, Peter - Introdução à Sociologia. Lisboa: Publicações D.Quixote, 1974.
- ZABALZA, Miguel A. - Planificação e desenvolvimento curricular na escola. Rio Tinto: Edições Asa, 1992. 288p. ISBN 972-41-0933-X.